



ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e doze, às 9 horas, no Edifício Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, realizou-se a **197ª (centésima nonagésima sétima)** reunião ordinária, correspondente ao mês de janeiro/2012, do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Abastecimento – Confis/Conab, Empresa Pública Federal, constituída nos termos da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal. Estiveram presentes os Conselheiros **Francisco Wayne Moreira**, Presidente do Conselho Fiscal e representante da Secretaria do Tesouro Nacional – STN/MF, e os Conselheiros **José Otávio Machado Menten** e **Renata Lima de Carvalho**, ambos representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. Aberta a reunião, o Presidente deu início à análise da pauta: **1. Examinar as atas das reuniões da Diretoria Colegiada, destacando os assuntos mais relevantes, com comentários. Atas das 1.023ª e 1.024ª reuniões ordinárias. 1.1. Ata da 1023ª Reunião da Diretoria Colegiada.** O Confis registra que não há pontos relevantes a serem destacados. **1.2. Ata da 1.024ª Reunião da Diretoria Colegiada.** O Confis registra o acordo da Diretoria Colegiada sobre o prazo máximo de 01/12/2011 para que os Procuradores lotados na Dirad retornem à Proge; o assunto foi enfatizado pela Diretora da CGU, durante visita a Conab. Os Procuradores, mesmo lotados na Proge, continuarão a analisar os processos da Dirad. **2. Examinar a Ata da 222ª reunião ordinária do Conselho de Administração, destacando os assuntos mais relevantes, com comentários.** O Confis registra que não pontos relevantes a serem destacados. **3. Examinar os processos licitatórios e contratações da empresa, especialmente os relacionados aos Art. 24 e 25 da lei nº 8.666/93.** O Confis registra que não pontos relevantes a serem destacados. **4. Verificar se a Companhia vem cumprindo as determinações constantes dos Art. 3º (PDG, Investimentos, quantitativo de pessoal e endividamento) e 4º (Relatório Anual da Administração, Estatuto Social e Demonstrações Contábeis) do Decreto nº 3.735/2001. 4.1. CI/ Sucon nº 1.058, de 07/12/2011. Relatório das Demonstrações Contábeis e Financeiras do 3º Trimestre de 2011.** Na DRE, de até set/2010, as contas *Vendas Estoques Estratégicos* e *Vendas Estoques Reguladores – PGPM* resultaram, respectivamente, em R\$ 32.015.306,34 e R\$ 28.582.222,89, valores muito menores em comparação a DRE de até set/2011 que, respectivamente, tiveram seu montante em R\$ 931.799.419,43 e R\$ 399.401.123,02. O Confis solicita esclarecimentos sobre o motivo destas significativas diferenças. Na DRE, até set/2010, a conta *Vendas Atacado e Outros*, obteve resultado negativo de R\$ 64.785,56, o Confis solicita esclarecimentos sobre este resultado, visto que as conta *Vendas* não têm natureza devedora. O Confis registra que o trabalho da Sucon, de implementação das notas explicativas do Balanço Patrimonial, tem evidenciado as operações e critérios de avaliação patrimonial, fornecendo melhor informação da composição Patrimonial, bem como de fatos relevantes. Porém, para aperfeiçoamento, o Confis sugere que seja feita a discriminação das referências cruzadas das notas explicativas. O Confis analisou a estrutura do Balanço Patrimonial de janeiro a setembro de 2011 e constatou que sua estrutura está de acordo com o que dita a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. O



Confis solicita a confirmação da obediência a respeito dos critérios de avaliação dos Ativos e Passivos conforme os artigos 183 e 184 desta mesma Lei. O Confis registra que a Sucon apresentou, neste relatório, os Indicadores Econômicos da Companhia de janeiro até setembro de 2010 e 2011. O Confis solicita esclarecimentos sobre quais contas foram somadas no Ativo Permanente, visto que este grupo não existe mais. O Confis solicita que os Balanços Trimestrais não sejam acumulados, bem como o levantamento dos indicadores financeiros econômicos.

4.2. CI Supor nº 149, de 21/12/2011. Relatório Sintético das Atividades da Conab, referente mês de novembro de 2011. O Confis registra que apenas 41% da dotação prevista para 2011 foi liquidada e que os valores empenhados em investimentos até novembro de 2011, também foram inexpressivos. O Confis solicita esclarecimentos do motivo na não execução da dotação de investimento com limites de empenho não utilizados. Convidado à reunião, o Superintendente da Supor ofereceu as justificativas, indicando que os investimentos nas unidades armazenadoras realmente foram inexpressivos no exercício. Diante disso, o Conselho solicita a área operacional informar se a falta de investimentos nas unidades operacionais causará prejuízos financeiros e na condução das políticas da Companhia.

4.3. CI Sufin nº 2505, de 21/12/2011. Demonstrativo de Execução Orçamentária mês de novembro/2011. O Confis registra que o não pagamento das despesas que extrapolaram o limite de pagamento no mês de novembro/2011, referente ao anexo I, poderia causar prejuízos para Conab, com cobranças de juros, títulos protestados em cartório e até mesmo ações judiciais. O Confis ainda registra que a Conab esta envidando esforços juntos ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o aumento do limite de pagamento.

4.4. CI/Supor nº 152, de 22/12/2011. Relatório da execução Orçamentária da Companhia, até novembro/2011. O Confis registra que a dotação orçamentária aprovada na LOA-2011 para as ações sob a responsabilidade da Conab, somada às suplementações, totalizou R\$ 2.917.833.502,00. Entre janeiro e novembro a execução orçamentária somou R\$ 1.203.067.421,76, representando cerca de 41,23% da dotação final. O Confis solicita de esclarecimentos sobre o porquê do percentual zero de execução das ações *Desenvolvimento sustentável da Pesca e Inclusão Produtiva* e se isto pode vir a prejudicar interesses operacionais da Conab. O Confis registra ainda que as ações Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, Estudo das Perdas Quantitativas e Qualitativas na Pós-Colheita de Grãos, Formação de Estoques Públicos, Geração e Difusão de Informações da Agropecuária e do Abastecimento Agroalimentar, Incentivo à Modernização do Mercado Hortigranjeiro e Recuperação e Modernização da Rede Própria de Unidades Armazenadoras estão com percentual de execução menor que 30%, o que levanta preocupação acerca de atendimento de necessidades da Companhia e de implantação das políticas públicas. O Confis ainda registra que foram dadas várias explicações a respeito da baixa execução e que as ações com execução acima de 30% podem não estar sendo adequadamente executadas. O Confis, em sua 194ª reunião ordinária, convidou o Superintendente da Supor para dar esclarecimentos pertinentes, o qual relatou que no conjunto as ações em questão não trarão prejuízos para a adequada realização das atividades da Companhia. Destaca-se quanto à ação de recuperação e modernização da rede própria das unidades armazenadoras que existe a necessidade de cumprir a execução do orçamento planejado com vistas a minimizar riscos a operacionalização das



atividades da Empresa. **5. Acompanhamento dos Trabalhos de Auditoria.**

5.1. CI/Audin nº 411, de 13/12/2011. Encaminhando Nota Técnica Geris nº 03/2011. O Confis registra a necessidade de melhora na eficiência do mecanismo de impedimento dos armazéns, tendo em vista as inconsistências geradas pelos sistemas xFAC e Sicarm. **5.2. CI Audin nº 412, de 13/12/2011. Encaminhando Nota Técnica nº 04/2011.** O Confis solicita esclarecimentos sobre as perdas em armazenagem envolvendo os estoques públicos onde a Companhia sofreu prejuízos, recebendo valores inferiores àqueles vigentes na época em que houve a constatação e registro das perdas. Solicita à Dirab sugerir possíveis alterações no contrato ou normativos visando evitar perdas que causam prejuízos ao Erário. **5.3. CI Audin nº 415, de 19/12/2011. a) Quadro de Acompanhamento das Pendências dos Relatórios de Auditoria, Exercícios de 2008 a 2011, com posição em 19/12/2011.** Apesar de as pendências terem diminuído consideravelmente, o Confis volta a alertar com relação ao número de pendências com os prazos de atendimento vencidos, principalmente nos exercícios de 2008 a 2010 e sob a responsabilidade das Regionais. O Confis solicita a Audin listar as pendências pela natureza e materialidade, visando promover soluções pontuais naqueles itens com maior probabilidade de causar grandes prejuízos a Companhia. **b) Nota Técnica Audin nº 025/2011. Análise das Demonstrações Contábeis de setembro/2011.** O Confis registra que a movimentação econômico-financeira da Conab, no mês de setembro/2011, resultou em prejuízo de R\$ 27.936,00. Essa performance contribuiu para diminuir o lucro acumulado de R\$ 20.395.663,67 para R\$ 20.367.727,67, resultando em decréscimo de 0,14%, em relação ao mês anterior. Os principais fatores que influenciaram este resultado foram as movimentações econômicas das atividades próprias, decorrentes da prestação de serviços de armazenagem e dos repasses do Tesouro Nacional para a gestão dos estoques governamentais, assim como as operações com estoques públicos, envolvendo a Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM e as operações com convênios/Acordos de Cooperação Técnica. **5.4. CI Sucon nº 1119, de 22/12/2011. Demonstrações Contábeis mês de novembro/2011.** O Confis registra que, no Balanço Patrimonial a conta Recursos a Receber, em novembro/2010, resultou em um montante de R\$ 89.431.178,90 e até novembro/2011 a mesma soma um montante de R\$ 551.303.845,57. Sendo assim, o Confis solicita esclarecimentos sobre esta considerável variação. O Confis também solicita a Sucon que, em suas demonstrações contábeis, passe a colocar notas explicativas para uma melhor análise e entendimento dos itens das Demonstrações. **6. Examinar a evolução dos Créditos a Receber.**

6.1. CI Sufin/Gecob nº 2519, de 22/12/2011. Relatórios Gerenciais de Cobranças e Recebimentos, com posição em 22/12/2011. O Confis após análise do referido relatório não considerou nenhum item relevante em relação ao demonstrativo anterior. Registrando apenas ter verificado variações nos valores relativos aos exercícios anteriores que apresentam redução, o que evidencia a ocorrência da recuperação dos créditos da Companhia. Solicitamos a Sucon a verificação se esses créditos estão conciliados com os registros contábeis. **7. Certidões. 7.1. Certidão Negativa de Débitos da Receita Federal, Dívida Ativa da União e Inss.** O Confis verificou que o prazo de validade está conforme exigido pela legislação. **7.2. Certificado de Regularidade junto ao FGTS.** O Confis verificou que o prazo de validade está conforme exigido pela legislação. **7.3. Adimplência no Cadastro de Créditos Não**



Quitados do Poder Público Federal (Cadin). O Confis verificou que o prazo de validade está conforme exigido pela legislação. **7.4. Adimplência quanto a tributos estaduais e municipais.** O Confis verificou que o prazo de validade está conforme exigido pela legislação. **8. Acompanhar o Controle de Pendências. 8.1. CI Audin nº 420, de 20/12/2011. CI Proge nº 658/2011 re-enquadramentos decorrentes de promoção por merecimento.** O Confis solicita a Audin verificar se houve possíveis inadequações no constatado pela Proge, para posterior remessa à Diretoria Administrativa para providências finais. **8.2. CI Sufis nº 0633, de 11/11/2011. Resposta ao subitem 1.1 da Ata da 193ª reunião de 30/09/2011.** O Confis registra que o desvio de 20.010.000 kg de milho em MT está sendo conduzido por meio do processo nº 1487/2011 e se encontra com carga para Proge desde 08/06/2011. Solicitamos esclarecimentos a respeito do desvio mencionado e se foi efetuado o registro contábil dessa perda. Continuamos aguardando as justificativas da Direção da Companhia. **8.3. CI Audin nº 394, de 23/11/2011. Resposta oferecida pela Ouvidoria referente ao item 1.6 da Ata 194/2011.** O Confis registra que a denúncia de uma empresa que alega ter sido preterida do processo para contratação de braçagem foi tratada na Ouvidoria da Conab e a Proge emitiu a Comunicação Interna nº 493, de 28/09/2011, orientando os procedimentos a serem adotados pela Conab. Continuamos aguardando as justificativas da Direção da Companhia. **8.4. CI Audin nº 397, de 28/11/2011. Respostas oferecidas pela Sufin referentes aos itens 4.4, 6.1 e 6.2 da ata 194/2011. i) Esclarecimento sobre o item 4.4.** O Confis registra que o limite de pagamento no Anexo II (fonte 0250) foi ampliado em R\$ 20 milhões, distribuído R\$ 10 milhões em outubro e R\$ 10 milhões em novembro/2011. **ii) Esclarecimento sobre o item 6.1.** O Confis registra que não há nenhum ponto relevante a ser destacado. **iii) Esclarecimento sobre o item 6.2.** O Confis registra que não há nenhum ponto relevante a ser destacado. Permanecendo a pendência, solicitamos verificar o limite de Pagamento para que fique de acordo com a Portaria Mapa nº 30, de março de 2011. **8.5. Quadro de acompanhamento das respostas oferecidas ao Confis pelas áreas demandadas.** O Confis registra o recebimento e o acompanhamento. E nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, José Augusto Vicarone, Técnico de Nível Superior, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. A próxima reunião ficou marcada para o dia vinte e nove do mês de fevereiro de 2012.


FRANCISCO WAYNE MOREIRA
Presidente


JOSÉ OTÁVIO MACHADO MENTEN
Conselheiro Titular


RENATA LIMA DE CARVALHO
Conselheira Titular


JOSÉ AUGUSTO VICARONE
Secretário